

CASO PABLO

Acusada de matar filho de dois anos é levada a júri popular

>>Rodrigo Soares
Redação DS

Foi levada a júri popular durante todo o dia de ontem, 31 de março, Rosana de Oliveira Golart, acusada de assassinar e violentar sexualmente o próprio filho, Pablo Henrique, de apenas dois anos de idade.

O julgamento aconteceu na Comarca de Tangará da Serra, onde provas e depoimentos foram levados até os jurados, que utilizaram como base para julgar a causa. O crime aconteceu em 2013 e gerou grande revolta e repercussão em toda a região.

Depois de ser presa, Rosana confessou o crime e inocentou o marido, que acabou liberado. Dias depois,

ela voltou atrás e negou ter matado o filho, mas não conseguiu convencer a delegada do caso, doutora Liliane Soares Diogo, que seguiu investigando ela como principal acusada, diante das provas e exames que a apontavam como autora do crime.

Até o fechamento dessa edição, a sentença não havia sido proferida pelo juiz. Na edição de amanhã, informações completas a respeito do caso.

ENTENDA O CASO- O desaparecimento de Pablo Henrique de Oliveira foi comunicado à Polícia Civil no dia 18 de março de 2013 pela mãe, Rosana de Oliveira Goulart, 18. Ela afirmava que a criança sumiu enquanto ela executava os serviços domésticos.



Até o fechamento dessa edição, sentença não foi proferida pelo juiz

As buscas ao garoto mobilizaram policiais, bombeiros e familiares até que o corpo da

criança foi localizado um dia depois. Ele estava parcialmente nu e com vários ferimentos,

abandonado dentro de um canavial, há cerca de 2 quilômetros da casa onde ele morava

com a família na zona rural denominada Linha 12, em Tangará da Serra.

NAZÁRIO

Policial civil assume secretaria executiva do GGI de Tangará



O policial civil Jucemilson Nazário, passa a coordenar o Gabinete de Gestão Integrada (GGI)

>>Redação DS
Assessoria

O investigador da Polícia Judiciária Civil, Jucemilson Nazário, passa a coordenar o Gabinete de Gestão Integrada (GGI), de Tangará da Serra. O policial civil teve o nome indicado pelo secretário executivo da gestão anterior, Coronel Barbosa, do Corpo de Bombeiros, e aprovado por unanimidade pelos membros do GGI.

Entre as conquistas do Gabinete estão

importantes avanços para a Segurança Pública de Tangará da Serra, como câmeras de monitoramento e vídeo na região central da cidade, instalação da base comunitária Vila Esmeralda, reforma do refeitório da Polícia Militar e das Delegacias Municipal e Regional da Polícia Civil, no município.

Segundo o novo secretário executivo, a própria sede do GGI, onde são realizadas as reuniões é uma conquista de todos os integrantes do gabinete.

O investigador disse que em sua gestão, pretende priorizar a instalação de um centro de ressocialização para menores, além de uma reforma no presídio feminino local.

“Nosso objetivo é realizar um trabalho intenso, fazendo gestões junto a Câmara de Vereadores, Prefeitura Municipal, Governo do Estado e todos os órgãos que compõe o GGI e a Segurança de Tangará da Serra, contando com o apoio da comunidade e da imprensa”, destacou.

CAMPO NOVO

Mulher é ameaçada e agredida duas vezes no mesmo dia



Vítima sofreu agressão físicas e verbais

>>Parecis.Net

Outro caso de Maria da Penha foi registrado nessa segunda-feira, 30, em Campo Novo do Parecis. A vítima de 37 anos foi ameaçada e agredida duas vezes no mesmo dia. A primeira foi durante a manhã, onde o acusado F. J. da S., de 29 anos, a agrediu física e verbalmente,

chegando a esganá-la e ameaçado quebrar uma garrafa em sua cabeça.

Após o relato da vítima, a polícia procurou o acusado nas proximidades do local, mas não obteve êxito em sua captura. Mas, por volta das 13h, o acusado retornou até o local de trabalho da vítima e a ameaçou novamente. Desta vez, tentando

agredi-la com uma faca.

Assim que ela conseguiu escapar, ligou para a polícia novamente. Ao perceber a chegada da PM o acusado fugiu do local, mas foi encontrado na guarita de uma residência próximo ao estabelecimento onde a vítima trabalha. Ele foi detido e encaminhado a Delegacia de Polícia Civil.

Mulher de 60 anos é presa com 6 mil munições compradas no Paraguai

>>G1

Uma mulher de 60 anos foi presa nesta segunda-feira, 30, em Barra do Garças, ao transportar mais de 6.250 munições de diversos calibres. Ela foi flagrada ao embarcar em um ônibus com as munições dentro de uma mala. Segundo

a Polícia Federal, que fez a prisão, a mulher seguiria em direção a Porto Alegre do Norte, a 1.143 km de Cuiabá.

A PF informou que a suspeita tinha comprado o material em Pedro Juan Cabalero, no Paraguai, e que tinha pago cerca de R\$ 3 mil por ele. A mulher viajava sozinha. Ela foi enca-

minhada para a Cadeia Pública de Barra do Garças.

As munições são de calibres de uso permitido, mas, como foram adquiridas fora do país, a mulher responderá por tráfico internacional de munições. A pena para esse crime pode variar de quatro a oito anos de prisão.